



# PLANO DE MANEJO FLORESTAL

## GRUPO TTG4

### RESUMO PÚBLICO

AGOSTO 2024



A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a TIMBER IX Participações S.A., segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento “FSC-STD-BRA-01-2014 VI-0 PT Padrão Brasileiro FSC” e a “Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD- 30-005 VI-0 EN”. As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.



Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.

Certificate Type: Group Forest Management and Chain of Custody  
Brazil Plantation Forest FSC-STD-BRA-01-2014 VI-1  
Product Group(s): Rough wood; Natural gums, oils and derivatives  
Valid from December 22, 2017 to December 21, 2027  
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007797  
FSC® License Code: FSC-C137469  
Certificate Issue Number: IN-2017-1





## PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual ([www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com)), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Itapeva em São Paulo, Guarapuava no Paraná, Água Clara no Mato Grosso do Sul e Montes Claros em Minas Gerais.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

### OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- \*Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- \*Maximizar a rentabilidade florestal;
- \*Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- \*Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.





## **Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança.**

Com base nos valores e princípios da TTG Brasil, de atuar com responsabilidade social e utilizar de forma sustentável os recursos naturais em todos os seus negócios, é fundamental que seus funcionários e prestadores de serviços executem suas atividades de produção e serviços com respeito ao meio ambiente e promoção da saúde e segurança do trabalho.

Na TTG seguimos os seguintes princípios fundamentais:

- *Respeito aos princípios e critérios do FSC, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;*
- *Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;*
- *Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;*
- *Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;*
- *Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;*
- *Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;*
- *Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;*
- *Busca pela satisfação dos seus clientes;*
- *Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;*
- *Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;*
- *Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente; Manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores.*

Observar esta política com os mais elevados padrões de integridade é responsabilidade de todos e condição para trabalhar nas áreas administradas pela TTG Brasil.





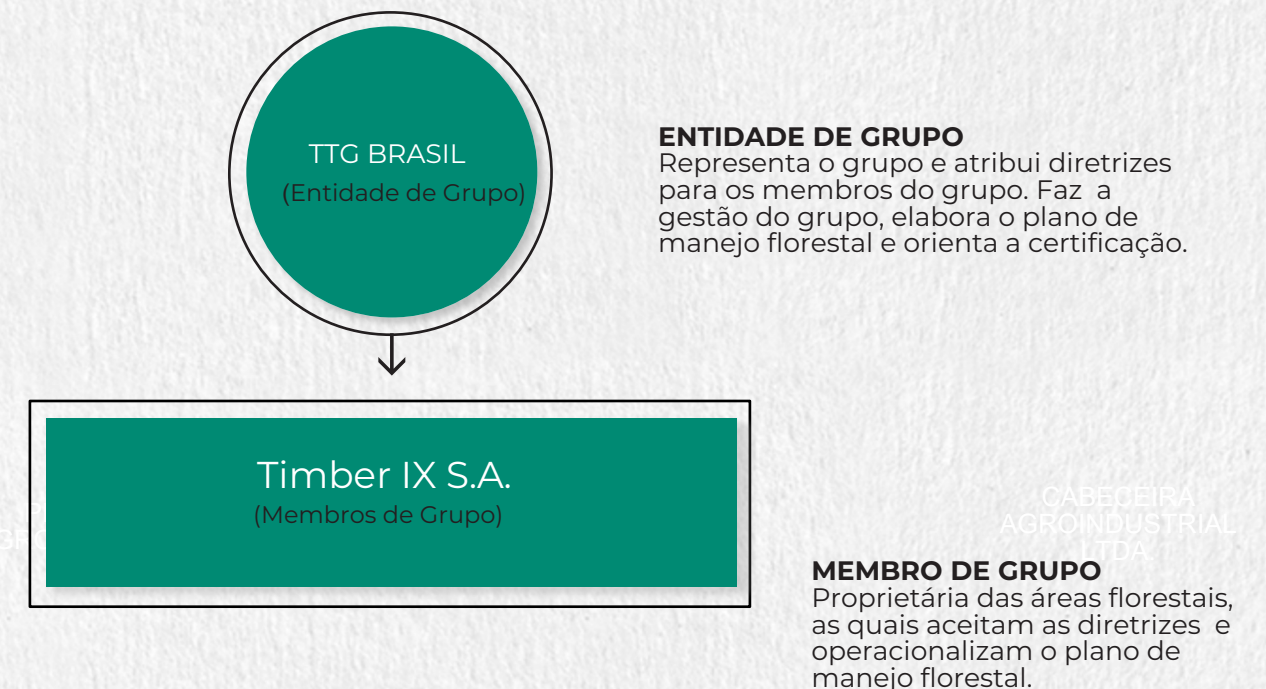
## COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- \* Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- \* Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- \* Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- \* Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- \* Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- \* Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- \* Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- \* Busca pela satisfação dos seus clientes;
- \* Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- \* Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- \* Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

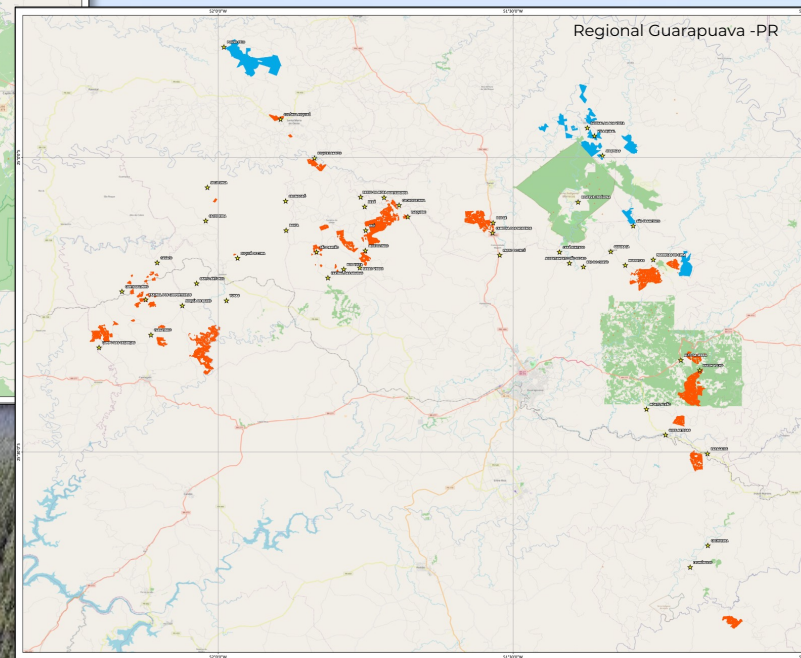
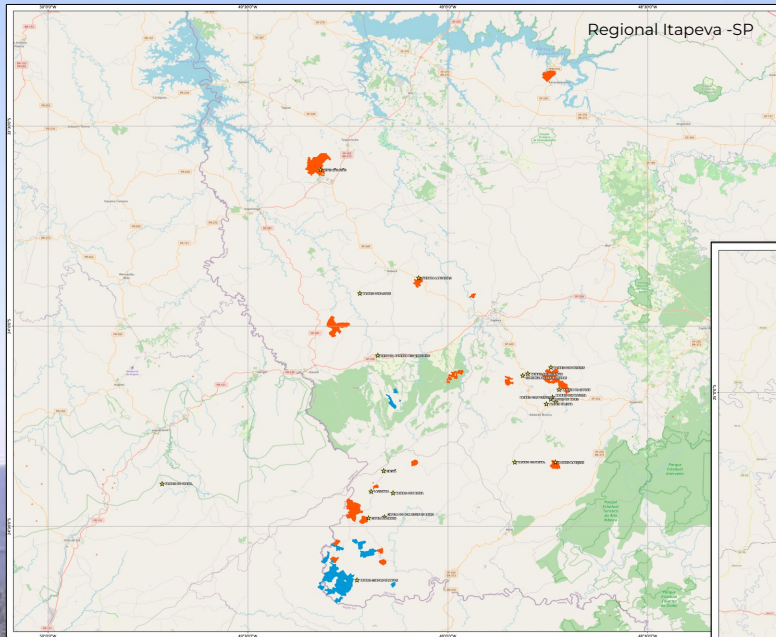
## ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL





## Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo TTG4 atualmente totaliza 12.655 ha, incluindo áreas de reflorestamentos, infraestrutura e reservas com florestas naturais localizadas nos Estados de São Paulo e Paraná.



## USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

Membro de Grupo	Fazenda	Município	Áreas (ha)				Titulação
			Total	Área de Produção	Remanescentes *	Outras Áreas **	
	BTF - Alegre	Nova Campina	263,02	127,7	112,37	22,95	Arrendamento
	BTF - Araras	Campina do Simão	95,15	71,86	12,72	10,57	Arrendamento
	BTF - Arraial Queimado	Barra do Chapéu	76,06	53,5	16,73	5,83	Arrendamento
	BTF - Baú	Campina do Simão	1071,87	900,28	96,45	75,14	Arrendamento
	BTF - Boa Vista SM2	Prudentópolis	110,5	76,76	13,87	19,87	Arrendamento
	BTF - Butiá	Apiá	187,58	79,89	72,08	35,61	Arrendamento
	BTF - Cachoeira	Turvo	467,26	381,04	39,31	46,91	Arrendamento
	BTF - Cachoeira SM2	Turvo	191,62	147,29	28,83	15,5	Arrendamento
	BTF - Cantagalinho	Cantagalo	27,76	19,17	4,54	4,05	Arrendamento
	BTF - Cantagalo	Cantagalo	556,5	455,87	66,5	34,13	Arrendamento
	BTF - Carazinho	Cantagalo	143,28	117,15	17,2	8,93	Arrendamento
	BTF - Caridade	Itapirapuã Paulista	567,59	360,97	195,16	11,46	Própria
	BTF - Cavaco	Cantagalo	65,54	50,49	6,36	8,69	Arrendamento
	BTF - Colonia Piquiri	Santa Maria do Oeste	123,65	110,46	2,09	11,1	Arrendamento
	BTF - Cordinhas	Itapirapuã Paulista	130,06	59,15	68,26	2,65	Própria
	BTF - Cretcheu	Ribeirão Branco	859,89	494,35	326,15	39,39	Arrendamento
	BTF - Estrela	Itapirapuã Paulista	267,59	152,39	88,76	26,44	Arrendamento
	BTF - Fabrica Pasta	Santa Maria do Oeste	21,35	18,16	1,23	1,96	Arrendamento
	BTF - Faxinal Araras	Campina do Simão	82,49	65,49	7,96	9,04	Arrendamento
	BTF - Faxinal Dos Carpinteiros	Cantagalo	308,75	251,66	28,25	28,84	Arrendamento
	BTF - Horto	Turvo	309,41	228,45	39,33	41,63	Arrendamento
Timber IX	BTF - Jacutinga	Goioxim	20,6	17,54	2,48	0,58	Arrendamento
	BTF - Juquia De Cima	Goioxim	5,52	3,4	1,37	0,75	Arrendamento
	BTF - Limeira	Prudentópolis	347,63	251,81	70,87	24,95	Arrendamento
	BTF - Maria Cecilia II	Itapirapuã Paulista	648,54	284,05	307,99	56,5	Arrendamento
	BTF - Maria Cecilia IV	Itapirapuã Paulista	481,49	226,11	188,15	67,23	Arrendamento
	BTF - Maria Cecilia V	Itapirapuã Paulista	251,51	89,39	150,94	11,18	Arrendamento
	BTF - Marrecas	Guarapuava	347,16	278,09	47,67	21,4	Arrendamento
	BTF - Marrecas SM2	Turvo	355,53	274,79	35,58	45,16	Arrendamento
	BTF - Palanque	Cantagalo	980,23	776,43	116,08	87,72	Arrendamento
	BTF - Piquiri	Campina do Simão	231,2	204	15,85	11,35	Arrendamento
	BTF - Pitanga	Santa Maria do Oeste	294,55	230,58	30,8	33,17	Arrendamento
	BTF - Pouso Alto	Nova Campina	400,51	299,94	44,19	56,38	Arrendamento
	BTF - Rio Pedrinho	Turvo	70,92	56,83	9,13	4,96	Arrendamento
	BTF - Santa Carlota	Guarapuava	17,65	14,09	2,29	1,27	Arrendamento
	BTF - Santa Rita	Itararé	1266,79	676,05	480,77	109,97	Arrendamento
	BTF - São Francisco	Prudentópolis	8,07	6,01	0,42	1,64	Arrendamento
	BTF - Serro Verde	Turvo	26,29	21,87	1,9	2,52	Arrendamento
	BTF - Sítio das Marrecas	Doutor Ulysses	123,29	65,58	54,27	3,44	Própria
	BTF - Sítio Elias	Itapirapuã Paulista	50,59	22,22	27,79	0,58	Própria
	BTF - Virmond	Virmond	26,51	20,68	4,21	1,62	Arrendamento
	BTF - Xaxim Velho	Guarapuava	773,22	625,09	100,79	47,34	Arrendamento
	Total Geral		12654,72	8666,63	2937,69	1050,40	

\*Áreas com vegetação natural remanescente já estabelecida, destinada exclusivamente a conservação;

\*\*Outras áreas: estradas, construções, cultivos agrícolas, etc.

A base florestal das propriedades pertencentes ao membro de grupo TTG4, Timber IX, atualmente totalizam 12.654,72 ha. Sendo 5.451,22 hectares no estado de São Paulo e 7.203,50 hectares no estado do Paraná.



## Meio Socioeconômico

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se na região dos municípios de Itapeva – SP e Guarapuava – PR. O Grupo TTG 4, formado pelo membro, Timber IX Participações S.A. proprietário de ativos florestais em 42 imóveis rurais com aproximadamente 12.655 hectares. Sendo 5.451 hectares no estado de São Paulo e 7.203 hectares no estado do Paraná.

As propriedades administradas que compõe o Grupo TTG4 possuem as seguintes características:

- Diferentes regiões fitogeográficas, decorrentes de suas peculiaridades, socioeconômicas, geomorfológicas, edafopedológicas e características climáticas. Existem cinco tipos principais de florestas: Floresta Ombrófila Densa (Floresta Atlântica), Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), Floresta Estacional.
- As regiões onde se encontram os municípios tem uma economia baseada na agropecuária. Alguns municípios também apresentam a atividade florestal como uma importante parcela da economia.

Possíveis impactos avaliados como positivos ou negativos. Como impactos positivos foram considerados as contribuições realizadas para os municípios em termos de impostos e geração de empregos. Como negativos foram considerados aqueles que podem afetar de alguma forma as comunidades de interesse. Caso identificado algum impacto negativo do manejo florestal, seja ele por levantamento interno e externo, os mesmos são analisados para tomada de medidas mitigadoras ou compensatórias.



## AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, é constituído por diferentes regiões fitogeográficas, decorrentes de suas peculiaridades geomorfológicas, edafopedológicas e características climáticas. Existem cinco tipos principais de florestas Ombrófila Densa (Floresta Atlântica), Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária), Floresta Estacional Semidecidual (Floresta Pluvial Tropical-Subtropical) Estepe (Campo Natural) e Savana (Cerrados).

### Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

### RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.





## GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- \* Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- \* Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- \* Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- \* Segurança patrimonial;
- \* Educação ambiental;
- \* Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- \* Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



## GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- \* Assistência médica aos funcionários próprios;
- \* Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- \* Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- \* Capacitação profissional contínua;
- \* Apoio à educação.





## Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

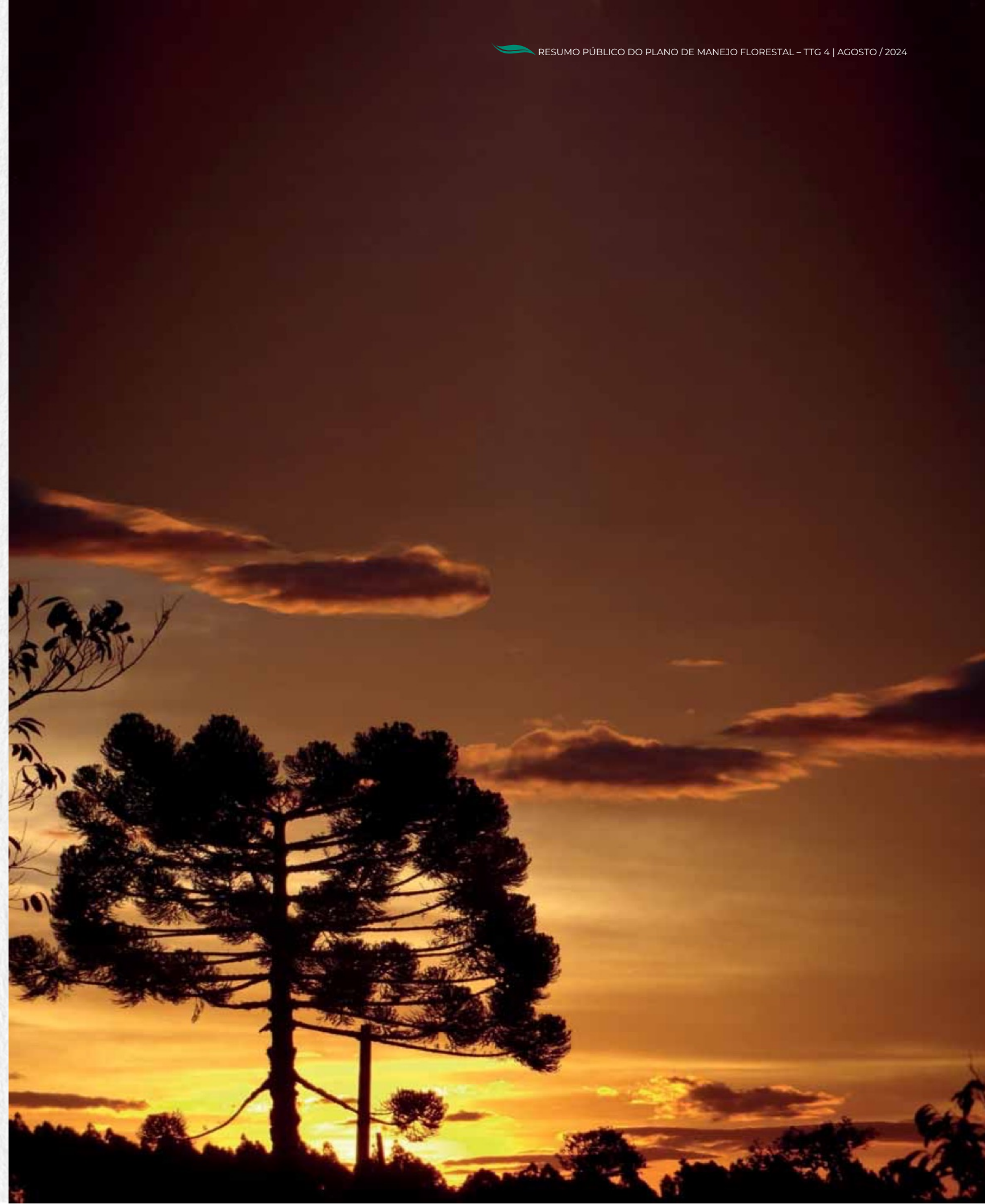
As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTC Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

Algumas medidas consideradas são:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
- Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.





## MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

## ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Pinus sp.* e *Eucalyptus sp.* espécie que comprovam excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

## PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

## CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- *Vespa da Madeira (Sirex noctilio).*
- *Pulgão-gigante-do-pinus (Cinara atlantica).*
- *Formigas cortadeiras (Acromirmex sp e Atta sp.).*
- *Psilídeo de Concha (Glycaspis brimblecombei);*
- *Besouro amarelo (Costalimaita ferruginea vulgata);*
- *Formigas cortadeiras (Acromirmex sp e Atta sp.);*
- *Cupins (Cryoterme sp.);*
- *Lagartas desfolhadoras (Glena spp., Euselasia e Thyrinteina arnobia).*
- *Percevejo Bronzeado (Thaumastocoris peregrinus);*
- *Besouro Cai Cai / Manhoso (Lampettis spp.);*

## CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

## OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Pinus sp.* e *Eucalyptus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhamento e Retalhamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replante;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.





## USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

No período de julho 2023 a julho de 2024 a TTG Brasil, especificamente no Grupo TTG4, utilizou nas propriedades da Regional Itapeva, em áreas administradas e utilizadas na Resinagem por parceiro aproximadamente 150 kg de agroquímicos (Glifosato), em 115 ha, nas propriedades administradas.

Quando necessário a utilização de agroquímicos a empresa possui práticas e procedimentos quanto a elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

## Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil em outros Grupos de Certificados FSC.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Spotlight	Carfentrazone-etilica	Herbicida pós-emergente	V	Campo	Sim
Atta Mex e Mirex	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e durante todo o ciclo da floresta	Sim
Missil	Haloxifope-P-metilico	Herbicida pós-emergente	IV	Campo	Sim
Roundup WG	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Finale	Glufosinato de Amônio	Herbicida	I	Campo	Sim
Actara	Tiametoxam	Inseticida	IV A	Campo	Sim
Capture e Sperto	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida	IV A e III A	Campo	Sim
Temprid	Imidacloprido e Beta Ciflutrina	Inseticida	IV	Dedetização de ambientes	Sim
Valeos	Saflufenacil	Herbicida	III	Campo	Sim
Dipel	<i>Bacillus thuringiensis</i>	Inseticida biológico	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica biológico
Óleo Vegetal Du Fol	Ésteres de ácidos graxos	Espalhante / adjuvante	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica
Polímero Hydroplan-EB/HB100-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Boro	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cobre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Zinco	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Ureia	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
MAP	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Magnésio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Enxofre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cálcio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Nitrogênio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Fósforo	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cloreto de Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica



## PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

### RESINAGEM

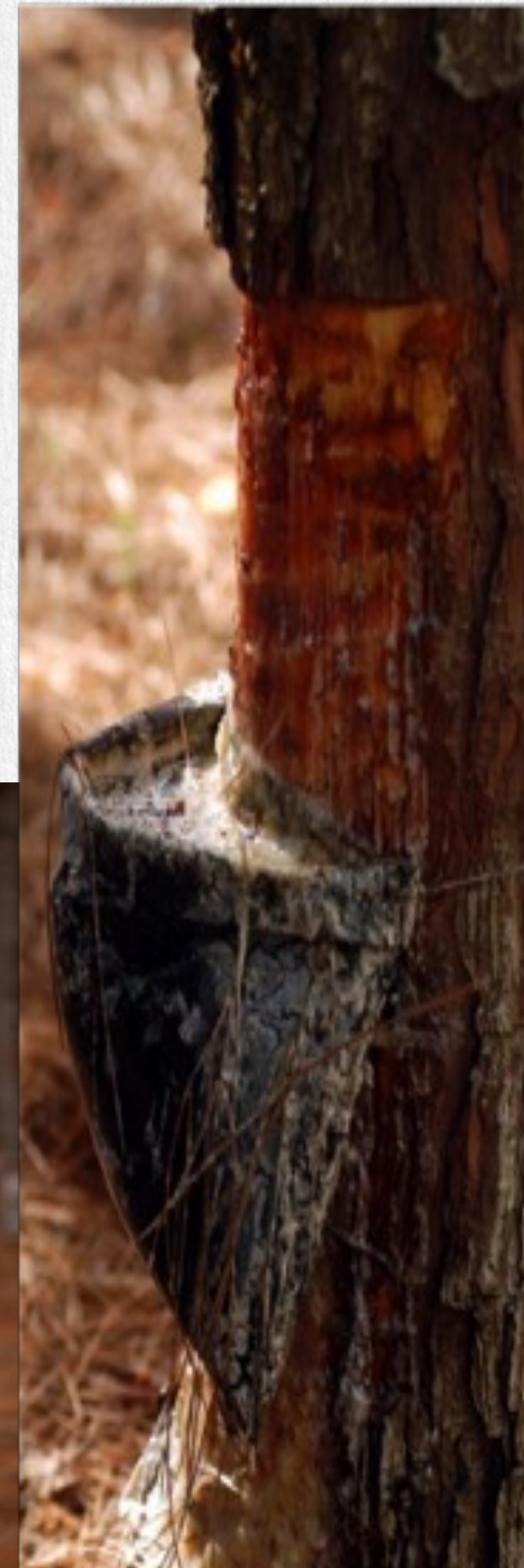
A resinagem é uma atividade florestal, com a finalidade de coletar um produto “não madeireiro” de florestas plantadas do gênero Pinus – a goma resina (ou oleoresina) que é uma matéria-prima natural base de uma extensa cadeia de produtos. A extração de resina ocorre por meio de pequenas incisões periódicas na parte externa do seu tronco. A resina funciona como um componente de defesa da árvore. Quando ela é ferida, expulsa a resina para tentar estancar o ferimento e cicatrizar. É durante esse processo que um estimulante é aplicado nos canais de resina para que eles se mantenham abertos e a coleta seja possível. A atividade inicia-se em povoamentos com DAP médio superior a 18 cm, sendo que cada árvore produz cerca de 3 a 6 kg de resina por ano. A produtividade é influenciada por fatores genéticos e edafoclimáticos, normalmente realiza-se de 2 a 4 coletas de resina no ano.

Por ser uma atividade contínua durante o ano, como benefícios, a resinagem possibilita ao produtor antecipação as receitas com a comercialização de produtos não madeireiros. Gera empregos diretos e contribui para a fixação do homem no meio rural.

As aplicações para a resina, goma base e seus derivados, Breu, Terebentina, são inúmeras na indústria, essencialmente a química, alimentícia e farmacêutica, como podemos citar: Cola para fabricação de papel, Tintas e vernizes, Adesivos, Borrachas sintéticas, Cosméticos, Fabricação de cânfora, Pomadas farmacêuticas, Desodorantes, Desinfetantes, Inseticidas, Germicidas, Tintas e vernizes, Corantes, Vedantes e outros.

A TTG Brasil, possui 16 propriedades, produzindo anualmente em torno de 4.300 toneladas de resinas, comercializada com as grandes indústrias da região de Itapeva – SP.

A Resinagem hoje é o setor que mais emprega na regional de Itapeva, totalizando 450 colaboradores diretamente envolvidos no processo.







## MECANISMOS PARA O MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E DA DINÂMICA DA FLORESTA

O monitoramento do crescimento das florestas da TTG BRASIL é feito a partir inventários florestais periódicos com medições de parcelas permanentes e ou temporárias, instaladas nas diferentes unidades de manejo.

O Inventário Florestal trata dos procedimentos para obtenção de informações quantitativas e qualitativas dos povoamentos florestais. O inventário trata de todas as fases do desenvolvimento da floresta bem como a disponibilidade de madeira no final do processo e se baseia em ferramentas estatísticas e técnicas de amostragem.

A área de Biometria e Inventário Florestal da TTG Brasil, tem como foco principal, desenvolver as ferramentas necessárias para descrever e quantificar os recursos florestais da organização e recomendar alternativas de manejo florestal, de forma a oferecer os subsídios necessários à elaboração do Planejamento da TTG e definição dos programas anuais de colheita e reflorestamento.

O inventário além de alimentar diretamente o Planejamento Florestal com informações, disponibiliza análises e avaliações das diversas tecnologias de manejo utilizadas pelas áreas operacionais e desenvolvidas pela tecnologia, no que se refere ao material genético, adubação, espaçamento de plantio, sistemas de preparo de solo, e o impacto dessas tecnologias na produtividade florestal.

Os principais objetivos são:

- Avaliar o comportamento do crescimento dos diversos materiais genéticos nas diferentes unidades de manejo;
- Fornecer estimativas anuais do volume corrente e futuro dos povoamentos florestais;
- Fornecer a base de dados para construção e/ou refinamento de modelos matemáticos de crescimento e produção;
- Avaliar mudanças nos rendimentos dos povoamentos florestais entre ciclos de produção;
- Contribuir para o ajuste de modelos de crescimento e produção, objetivando a classificação das áreas florestais quanto a sua capacidade produtiva;
- Construção de modelos de mortalidade para os povoamentos florestais.



## DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DAS TÉCNICAS DE EXPLORAÇÃO ESCOLHIDAS E DOS EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS.

Dentre os módulos utilizados para a realização da colheita florestal, os principais são:

### **1- Motosserra + Guincho Florestal + Auto Carregável**

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o abate, desgalhamento e processamento do fuste é feito por motosserrista dentro do talhão, e a remoção é feita em “pacotes” de madeira guinchada com cabo e com o carregamento dos pacotes pelo auto carregável para fora do talhão e empilhando-os.

### **2- Motosserra + Guincho Florestal + Cabeçote Processador**

Módulo indicado para áreas acidentadas de desbaste, onde o motosserrista apenas faz o abate. O guinchamento é feito com a árvore inteira e o processamento é feito com cabeçote processador nos estaleiros.

### **3- Harvester + Forwarder**

Este módulo é muito utilizado em desbastes mecanizados, onde o processamento dos fustes é feito dentro do talhão, sendo removido apenas as toras. O custo de operação é elevado, sendo necessário uma larga escala de produção.

### **4- Feller, Harvester ou Motosserra + Skidder e Guincho + Cabeçote processador**

Este módulo é utilizado em corte raso de grande escala de produção. Consiste em fazer o abate da árvore, arrastar os fustes inteiros, com guinchamento em áreas acidentadas, e o processamento em estaleiros próximos as estradas.





## MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

**Indicadores Sociais:** apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

**Indicadores de Saúde e Segurança:** possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

**Indicadores Ambientais:** oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

**Indicadores Econômicos:** engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

**Indicadores Operacionais:** possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

## Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.





## Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

### COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

### ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

### VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.

### MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.



## RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

### MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Periodicamente são realizados treinamentos com os colaboradores, próprios, prestadores de serviço e clientes, reforçando aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho, objetivando evitar que ocorram acidentes. No período do ano de julho de 2023 a agosto de 2024, considerando todas as áreas do Grupo TTG 4, foram registrados dois (2) acidentes de trabalho, com afastamento, onde todas as medidas legais aplicáveis foram tomadas. Quando a ocorrência de acidente todas as medidas e ações são realizadas, visando bem estar e saúde do colaborador, bem como registros de emissão de CAT, bem como investigação e ações para mitigar possíveis novas ocorrências.

Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes, e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde são evidenciadas a ocorrência de acidentes. As instruções de trabalho também foram atualizadas para destacar a necessidade de registro adequado dos acidentes de trabalho com emissão de CAT.





## MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

Com a redução das medidas de distanciamento social e a retomada das atividades presencialmente, as atividades desenvolvidas pelo grupo voltaram a ocorrer presencialmente. Os impactos da recessão devido a pandemia Covid-19 influenciaram na realização dos programas para parte do biênio 2021-2022, sendo realizado inicialmente no ano de 2021 apenas atividades com o público interno, e as atividades com o público externo foram retomadas no início do ano de 2022. No biênio 2022-2023 todas as atividades foram executadas presencialmente com ambos os públicos. No comparativo dos períodos tivemos um aumento na execução de programas de 18 em 2021/2022 para 25 em 2022/2023 e 21 em 2023/2024, bem como um aumento significativo na quantidade de participantes de 613 em 2021/2022 e 1471 em 2022/2023 para 2203 em 2023/2024, demonstrando que o distanciamento social impactou diretamente no contato com as comunidades e colaboradores nas áreas de influência do grupo.

Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.

Foram realizadas ações sociais quanto a cuidados ambientais, campanhas de saúde, segurança do trabalho. A TTG Brasil, busca apoiar iniciativas locais e regionais, e está sempre em contato com Associações locais.



## INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.



A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e até aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.


A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2024.



# INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 4

 <b>Monitoramento de Indicadores do Manejo</b> FG 014.01_Rev.01											
ÁREA	INDICADOR	DESCRIPTIVO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADO		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA	
				2022/2023	2023/2024						
Incêndios Florestais		Áreas Naturais Queimadas	ha	0,20	0,00	As ocorrências são apontadas em formulários específicos e depois são registrados no sistema de gestão da empresa (SGF).	0%	100,00%	Mensal	A TTG Brasil melhorou os controles de vigilância para identificar com agilidade as ocorrências de incêndios, mas apesar da vigilância patrimonial, de brigada de incêndio, e parcerias com empresas, a TTG não foi capaz de reabrir em tempo hábil no período de 2022 a 2023 o incêndio ocorrido em 0,2 ha de áreas produtivas e 0,2 ha de áreas naturais afetadas com difícil acesso. No período 2023 a 2024 foram 2 ha de áreas produtivas atingido por incêndios. A empresa pretende em 2024/2025 reforçar as campanhas na região quanto ao risco de queimadas.	
		Áreas de Plantios Queimadas	ha	0,70	2,00		0%	>0,0%	Mensal		
Monitoramento Hídrico		Abandono aos Poços Legais	%	100	100		100%	100,00%	Anual	<p>As comparações dos resultados das duas regiões, observa-se que ambas as fazendas, Santa Branca e Limeira, apresentaram Índices de Qualidade de Água (IQA) classificados como "BOA" segundo a ANA, indicando uma gestão adequada dos recursos hídricos. No entanto, diferenças significativas nos parâmetros individuais e nas tendências ao longo do tempo foram identificadas. A Fazenda Limeira demonstrou uma melhoria na qualidade da água ao longo dos anos, com uma redução na condutividade elétrica e uma alta concentração de oxigênio dissolvido, sugerindo um ambiente aquífero estável e saudável. Em contraste, a Fazenda Palanque apresentou uma diminuição preocupante na vazão do seu curso d'água, o que pode refletir problemas na gestão de recursos ou impactos ambientais que necessitam de investigação. Além disso, os parâmetros físicos, como temperatura e turbidez, apresentaram variações notáveis entre as duas fazendas, com a Fazenda Limeira mostrando maior instabilidade. Essas diferenças sublinham a importância de um monitoramento contínuo e adaptado às especificidades de cada região, permitindo a implementação de estratégias de gestão hídrica mais eficazes e sustentáveis.</p>	
Ambiental	Flora	Espécies de Flora	N°	156	156	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São enviados relatórios para acompanhamento.	156%	100,00%	Bianual	<p>Em Itapeva, o estudo na Fazenda Santa Branca destaca uma vegetação rica e diversa, com 252 indivíduos arbóreos distribuídos em 24 famílias botânicas e 62 espécies, sugerindo um ecossistema em estágio sucessional médio, com processos ecológicos ativos, como a sucessão ecológica e a dinâmica de clareiras. Por outro lado, em Quarapuava, a amostragem mais extensa, com 829 indivíduos e uma maior diversidade de 94 espécies, revela um estágio sucessional intermediário. Quanto à fauna na região Itapeva, a Fazenda Santa Branca demonstrou uma estabilidade na presença de espécies ameaçadas e endêmicas, reforçando seu papel como refúgio para a mata, apesar de influências antrópicas como o corte raso. A resiliência das populações de cervídeos e o aumento nos índices de diversidade sugerem uma adaptação positiva ao manejo florestal. Por outro lado, a Regional Quarapuava, com foco nas fazendas Limeira e Palanque, apresentou uma maior diversidade de mamíferos, incluindo 11 espécies ameaçadas, e uma composição complementar de fauna entre as áreas, evidenciando sua relevância conservacionista. Contudo, a redução no número de espécies registradas e a baixa abundância de fauna com interesse cinegético apontam para possíveis pressões ambientais, que demandam monitoramento contínuo. A vitivina nas duas regiões também destacou a importância dos habitats locais, com Itapeva mostrando um aumento na riqueza de espécies e Quarapuava registrando espécies endêmicas e indicadores de qualidade ambiental, demonstrando a necessidade de preservar e gerir adequadamente esses ecossistemas para garantir a continuidade da biodiversidade observada.</p>	
		Indivíduos de Flora Ameaçada + Protegida	N°	12	12		12%	100,00%			
		Indivíduos de Fauna	N°	204	277		204%	135,78%			
Fauna		Indivíduos de Fauna Ameaçada	N°	9	21		9%	233,33%	Anual		
Social	Programas Sociais	Participantes em Programas	N°	1471	2203	Programa de Cotação de Renda e Melhoria na Qualidade de Vida; Programa de Educação Ambiental; Formação de Jovens e Pequenos Produtores Rurais; Programa de Comunicação Social; Programa de Saúde Comunitária - Roraima.	1471%	149,76%	Mensal	<p>No período 2023 a 2024, intensificamos a comunicação com as comunidades, conseguimos aumentar em 150% o número de participantes. Dentre os temas abordados estavam: Segurança no campo, Educação Ambiental e Saúde Comunitária. Além disso, realizamos visitas de comunicação pré, durante e pós- operação, bem como campanhas com diversos temas nas frentes de trabalho.</p>	
		Programas Realizados	N°	25	21		18%	116,67%			
		Nível de Satisfação	%	75%	84%		75%	100,00%			
Demandas Sociais		Solicitações recebidas	N°	11	29	Recebimento de solicitações diversas enviadas por partes interessadas dos empreendimentos administrados.			Mensal	<p>Houve um aumento nas demandas devido ao início das atividades próximas à fazenda Santa Carlota. Essa região possui vários vizinhos na rota de transporte e todas as demandas recebidas foram atendidas prontamente, buscando mitigar e/ou minimizar os impactos percebidos.</p>	
		Solicitações respondidas	N°	11	29		100%	100,00%			
Acidentes de Trabalho		Acidentes de trabalho com afastamento	N°	0	2	Registros mensais de acidentes com o sem afastamento, ocorridos em EPIClientes.	0%	11,11%	Mensal	<p>Apesar das ações e campanhas de saúde e segurança do trabalho, não foi possível evitar a ocorrência de acidentes no período. Mensalmente, são enviados e-mails solicitando a atualização da planilha de acidentes, e semanalmente são realizadas inspeções setoriais, documentais e trabalhistas para identificar a ocorrência de acidentes. As inspeções de trabalho também foram atualizadas para enfatizar a necessidade de um registro adequado dos acidentes de trabalho, incluindo a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), quando aplicável.</p>	
		Acidentes de trabalho sem afastamento	N°	1	0			0%			>0,0%
		NCA identificadas	N°	1044	499						
SSO	Desvios	NCA tratadas	N°	1033	499	Inspeções setoriais realizadas mensalmente, pelas responsáveis da área apontando o número e descrições de não conformidades, por EPIClientes.	100%	100,00%	Mensal	<p>Entre 2022 e 2024, realizamos reuniões semanais com as consultorias especializadas em saúde e segurança, Anvaro Bahia e Infocred, e implementamos a formalização na coleta de dados, o que agilizou as inspeções de campo. No segundo trimestre de 2023, adotamos um novo modelo de visitas, onde a auditoria de campo passou a ser realizada mensalmente com a presença de especialistas, enquanto nos outros dias o foco foi direcionado para treinamentos, conscientização e acompanhamento das atividades. Essa mudança resultou em uma redução na quantidade de Planos de Ação gerados em comparação ao mesmo período de 2022. Os itens pendentes estão sendo tratados dentro do prazo estipulado e, em caso de atraso, são acompanhados com maior rigor, com prazos reduzidos para encerramento. Se necessário, a empresa é notificada conforme os termos do contrato para assegurar a devida atenção aos requisitos de saúde e segurança.</p>	
Produtividade Florestal		Inventário Florestal	m³/ha/ano	34,0	33,2	Baseado no inventário realizado no ano anterior e nas metas de produtividade estabelecidas por ativo. Crescimento volumétrico aproximado: 33 m³/ha/ano.	33%	0,64%	Anual	A diferença em relação a meta é em função da venda das áreas menos produtivas e o remanescente apresenta um crescimento superior ao que saiu da base de medição.	
Operacional	Monitoramento de Pragas	Média de Aplicação de Insumos	Kg/ha	0	1,3	Quantidade de insumos aplicados apontados no SGF, por talhão, em atividades de manutenção de florestas.	<1,5	-13,33%	Mensal	O uso de químicos para o período foi devido a aplicação de herbicida na entre linha, por empresa parceira durante a atividade de resmagem em algumas fazendas na regional Itapeva. A quantidade utilizada referem-se especificamente a área total de 115 ha nestas fazendas. As roçadas foram realizadas manualmente na maioria das fazendas.	



# INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 4



## Monitoramento de Indicadores do Manejo

FG 014.01\_Rev.01

ÁREA	INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADO		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA
				2022/2023	2023/2024					
AAVC	Monitoramentos	Vigilância Patrimonial	Nº	0,0	1,0	Quantidade de ocorrências ambientais: flo, erosão, furto, caça, incêndios	0	>0,0%	Mensal	<p>Através dos estudos realizados, foi possível identificar os seguintes atributos: AAVC, Fazenda Estrela (Valores Culturais - Cemitério) em Itapirapuã Paulista/SP, AAVC, Fazenda Santa Branca (Necessidades das Comunidades - ponto de captação de manancial) em Coronel Macedo/SP, AAVC, Fazenda Limeira (Valores Culturais - Cemitério e Gruta Santa Luzia) em Prudentópolis/PR. A partir das definições de área foram intensificadas as ações de vigilância patrimonial referente a AAVC. Sendo que no período foi identificado uma ocorrência referente a derrubada de árvores na Fazenda Estrela pela prefeitura na área do entorno da AAVC para construção de muro.</p>
		Dimensões da AAVC	ha	0,42	0,42	Confirmar e avaliar as dimensões da área, através de imagens de satélite, em relação a área definida como AAVC. Alterações nas dimensões, aumento ou diminuição, podem vir a ocorrer devido a incremento de áreas com remanescentes naturais, a identificação de novos atributos e contribuições obtidas por entrevistas sociais e consultas realizadas as partes interessadas, bem como, devido a ações antrópicas não permitidas e incêndios, que possam ocorrer na área.	0,42±	100,00%	Bianual	<p>Através dos estudos realizados, foi possível identificar os seguintes atributos: AAVC, Fazenda Estrela (Valores Culturais - Cemitério) em Itapirapuã Paulista/SP, AAVC, Fazenda Santa Branca (Necessidades das Comunidades - ponto de captação de manancial) em Coronel Macedo/SP, AAVC, Fazenda Limeira (Valores Culturais - Cemitério e Gruta Santa Luzia) em Prudentópolis/PR. Durante o período, não foram identificadas solicitações referentes a AAVC através dos canais de comunicação existentes. Em 2022/2023, a fazenda Cordinhas foi vendida, o que resultou na exclusão da área da AAVC1, Fazenda Cordinhas (Diversidade de Espécies - Ameaçadas ou em Perigo de Extinção Fauna e Flora) em Itapirapuã Paulista/SP.</p>
		Aspectos Sociais relacionados a AAVC	Nº	0	0	Recebimento de solicitações diversas com base em entrevistas e comunicação (uso costumário, cultural, histórico, religioso, etc).	0±	100,00%	Mensal	<p>No período, através dos canais de comunicação existentes, não foram identificadas solicitações referente as AAVCs.</p>

Obs: A intensidade amostral está diretamente relacionada aos parâmetros amostrados e definido nos relatórios de monitoramento, específicos por assunto. Disponibilizados a consulta quando solicitado.



Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.  
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.  
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil  
Telefone: +55 (11) 3383-2949  
E-mail: contato@ttgbrasil.com

**TTG Brasil – Escritório Itapeva – SP**

Rua Alexandrino de Moraes, 270  
18407-130 - Itapeva - SP - Brasil  
Telefone: +55 (15) 3521-6133

**Gestão Socioambiental**

Fernando Neto – Coordenador de Planejamento  
Telefone: +55 (11) 3383-2958  
E-mail: Fernando.neto@ttgbrasil.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://ttgbrasil.com/resumos-publicos/>

